



ATA REUNIÃO COMISSÕES ESPECIAIS/TEMÁTICAS

COMISSÃO PSICOLOGIA AMBIENTAL

Data 30 DE SETEMBRO DE 2017 Horário: Das 18:30 às 20:30 horas

Local: SEDE CRP

Participantes: Psic. Eveline Favero (CRP 22258), Psic. Simone W. Muller Montoro (CRP 11315), Psic. Nelson Fernandes Jr. (CRP 07298), Psic. Luana Martins Sorrentino Siguimoto (CRP 23552), Psic. Edurdo Chierrito de Arruda (CRP 22624, por Skype). Professor José Palma-Oliveira (Universidade de Lisboa).

Psic. Solange comunicou que não poderá continuar na comissão em virtude do trabalho; Psic. Cristiane Ávila Justificou ausência; Psic. Giulia Moreira comunicou que não poderá continuar na comissão em virtude do mestrado; Psic. Marly Perrelli justificou ausência; Psic. Tatyane Linhares justificou ausência.

Pauta:

- Pauta especial com a presença do professor José Palma-Oliveira.

Desenvolvimento da Reunião:

Inicialmente os participantes se apresentaram. O professor José informou que ministra aula de psicologia do ambiente no mestrado na Univ. de Lisboa. Especialista em risco que é sua área de trabalho fora da universidade. Basicamente seriam três temas, percepção de risco, gestão de risco e análise de risco. Foi premiado em São Diego na Society for Risk Analysis por propor nova teoria de comunicação de riscos, ligada a gerir conflitos, comunicação de risco e negociação com a comunidade. Adrianópolis-PR foi contaminada com chumbo, existe um problema de estigma social. No que diz respeito à identidade local, discriminamos as outras pessoas com base no local onde vivemos, como se fosse uma identidade social. Os bairros e cidades funcionam assim, se infere características de personalidade com base no local. O papel do psicólogo nos desastres está muito ligado à first response, mas temos também que pensar no desenho da comunidade e buscar questões como estresse crônico, resiliência e identidade local. Alargar as áreas de atuação. Portugal tem cursos de first response, com listas de psicólogos. Isso precisa, mas como integrar as áreas de risco e como a psicologia pode contribuir antes, durante e depois do desastre. A psicologia social e a sua aplicação à ambiental deve estar presente na formação do psicólogo. Uma cadeira opcional e outra obrigatória. O psic. Nelson apresentou o projeto na área da psicologia comunitária e da saúde desenvolvido pela universidade Tuiuti em parceria com o CEPED-PR. O trabalho é na área de percepção de risco em emergências e desastres em Almirante Tamandaré e no bairro Rebouças. Apresentou o instrumento de pesquisa. Para o professor José, há coisas que existem só no Brasil e que uma delas é o trabalho de campo. Em outros países isso é feito à contragosto. Alguns nunca fazem. Sugeriu utilizar escalas num estudo futuro,



implicitamente está medindo identidade local, mobilidade. Quando mede de acordo com a escala pode comparar. A percepção de risco interfere na identidade local. Transformar a pesquisa de campo em experimento de campo. A europa não percebe que muitas vezes os pesquisadores brasileiros têm que criar tudo e fazer pesquisa centrada na comunidade. Os psicólogos precisam de psicologia cultural para entender a própria ciência. Psic. Eveline apresentou um projeto de pesquisa de edital do CEPED, sobre percepção de risco em crianças. O professor José sugeriu colocar as perguntas demográficas no final, pois as respostas para esses itens são automáticas. A ordem pode acentuar a desejabilidade social gerando efeito na resposta. Do mesmo modo, a direção dos itens, positiva ou negativa. Importante considerar que as crianças respondem a partir daquilo que elas pensam que precisam responder enquanto os comportamentos de risco são contextuais. Existe uma espécie de “miopia” na percepção, o processo de decisão é diferente em alguns contextos como sob efeito de drogas. Questionário, as pessoas respondem como se fossem racionais. Estamos avaliando o grau de sensibilidade das crianças e não o comportamento, pois no contexto, a criança pode mudar seu comportamento sob influência dos pares. Fora do contexto inventamos mais. Psic. Simone solicitou auxílio na área, pois faz mestrado em Ciências Ambientais.

Encaminhamentos: Psic. Eveline irá solicitar materiais ao professor José Palma-Oliveira para socializar com o grupo.

Data próxima reunião: Prevista para 6 de outubro, mas a ser combinada por e-mail.